



## SUMÁRIO

### **12497 - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO CLÍNICO FARMACÊUTICO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE**

Monaliza Ramos Magnus<sup>1\*</sup>, Paula Scheffer Mengue<sup>1\*</sup>, Larissa de Oliveira<sup>2</sup>, Flávia Karine Rigo<sup>2</sup>, Sílvia Dal Bó<sup>2</sup>.....

### **12801 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE CALEA UNIFLORA LESS**

Gabriela Debacco Saggin Del Fabro, Michele Daros Freitas, Natanael Júnior Lopes, Patrícia de Aguiar Amaral, Sílvia Dal Bó<sup>1</sup>.....

### **12837 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: FARMÁCIA SOLIDÁRIA NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS**

Edinara Premoli Serafim, Júlia Steiner Pugen, Fernanda Dagostim Mandelli, Carla Andréia Daros Maragno, Juliana Lora, Angela Erna Rossato, Indianara Reynaud Toret Becker, Zoé Paulina Feuser<sup>1</sup> .....

### **12844 - FARMÁCIA SOLIDÁRIA: DOAR É O MELHOR REMÉDIO (DADOS 2015)**

Júlia Steiner Pugen, Edinara Premoli Serafim, Fernanda Dagostim Mandelli, Carla Andréia Daros Maragno, Juliana Lora, Angela Erna Rossato, Indianara Reynaud Toret Becker, Zoé Paulina Feuser<sup>1</sup> .....

### **14183 - TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: ASPECTOS BOTÂNICOS, AGROECOLÓGICOS, TERAPÊUTICOS E NUTRICIONAIS**

Luana Pereira da Rosa<sup>1</sup>, Agenor Miranda Neto, Jessica Pacheco da Silva<sup>1</sup>, Mariana Possamai Della Colle<sup>2</sup>, Fernanda Alexandre de Freitas<sup>2</sup>, Sílvia Dal Bó<sup>2</sup>, Vanilde Citadini Zanette<sup>2</sup>, Larissa Oliveira<sup>1</sup>, Angela Erna Rossato<sup>1,2</sup>.....



## Resumo de Extensão (em andamento)

### 12497 - IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO CLÍNICO FARMACÊUTICO NA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE.

**Monaliza Ramos Magnus<sup>1\*</sup>, Paula Scheffer Mengue<sup>1\*</sup>, Larissa de Oliveira<sup>2</sup>, Flávia Karine Rigo<sup>2</sup>, Silvia Dal Bó<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>Acadêmica do Curso de Farmácia;

<sup>2</sup>Professor do Curso de Farmácia.

**Introdução:** A atenção farmacêutica é o conjunto de ações realizada por profissionais farmacêuticos, que busca prevenir ou solucionar os problemas farmacoterapêuticos de maneira sistematizada e documentada, garantir resultados com os medicamentos prescritos, e evitar possíveis problemas na farmacoterapia. O objetivo deste projeto é promover, através dos serviços clínicos farmacêuticos, o uso racional de medicamentos com o intuito de melhorar a qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** O projeto prevê a realização de treinamento e capacitação coletiva em serviço clínico farmacêutico, para todos os profissionais farmacêuticos da rede municipal de saúde. Porém, devido ao número de horas disponíveis e a exigência deste profissional no local de trabalho, o treinamento será realizado in loco individualmente. O treinamento terá o intuito de orientar os farmacêuticos sobre a otimização da farmacoterapia, ação terapêutica preventiva e ação farmacêutica educativa. Durante o treinamento serão abordados assuntos relacionados as estratégias de implementação/execução do serviço clínico farmacêutico, que incluem acolhimento do paciente, postura e vestimenta do profissional, adequação do ambiente, integração com a equipe de saúde, identificação dos pacientes (polimedicados, esquemas terapêuticos complexos, pós hospitalizados, portadores de doenças crônicas, indicados por outros profissionais de saúde, demanda espontânea), consulta farmacêutica (modelo de prontuário e roteiro de consulta), revisão da farmacoterapia (formulário de avaliação, elaboração do plano de cuidados). **Resultados esperados:** espera-se que após os treinamentos com os profissionais, seja dada continuidade a este serviço clínico farmacêutico, melhorando a qualidade de vida e adesão ao tratamento farmacológico do paciente, numa parceria entre esses profissionais e os alunos, e que este serviço se torne área de estágios.

**Palavras-chave:** Serviço clínico farmacêutico, uso racional de medicamentos, Farmácia Clínica.

**Fonte financiadora:** Edital de Extensão – UNESC.

\* Contribuíram igualmente no desenvolvimento do projeto.

## Resumo de Pesquisa (em andamento)

### 12801 - AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTINOCICEPTIVA DE *Calea uniflora* LESS

**Gabriela Debacco Saggin Del Fabro, Michele Daros Freitas, Natanael Júnior Lopes, Patrícia de Aguiar Amaral, Silvia Dal Bó<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Laboratório de Plantas Mediciniais, Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais, Unidade Acadêmica de Ciências Ambientais, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

Para que o conhecimento popular sobre plantas medicinais seja registrado, é necessário que se façam estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos. Um levantamento etnobotânico realizado em Balneário Rincão (SC) – Brasil verificou que a *C. uniflora* é amplamente utilizada pela população desta cidade. A partir disto, decidiu-se avaliar a planta medicinal *C. uniflora* frente a atividade antinociceptiva. Para tanto, o extrato hidroalcoólico foi obtido através da técnica de maceração na proporção de 1:10 (p/v). As flores secas de *C. uniflora* foram maceradas com álcool 70% durante 15 dias sob agitação ocasional. Ao final, o extrato foi filtrado e evaporado. As frações de acetato de etila, n-butanol e diclorometano foram obtidas através do fracionamento líquido-líquido. Já a fração basificada foi obtida através de uma técnica específica. Os animais foram divididos em cinco grupos: controle (tratado com água destilada); acetato de etila; diclorometano; n-butanol e fração basificada. Todos os tratamentos foram realizados na dose de 100mg/Kg 60 minutos antes da exposição à nocicepção. No teste de formalina os animais receberam uma injeção intraplantar de 20 µL de formalina 2,5% na pata posterior direita. Em seguida, foram colocados individualmente em campânulas de vidro e observados por 30 minutos. O tempo em que os animais permaneceram lambendo ou mordendo a pata injetada foi cronometrado. Para o teste da placa quente, os animais foram colocados sob uma superfície aquecida a  $52 \pm 1^\circ\text{C}$ . O tempo decorrido entre a aplicação do estímulo e a reação de lamber as patas ou pular, foi registrado. O tempo máximo de permanência na placa foi de 30 segundos a fim de evitar possíveis lesões. Já no teste de contorção abdominal, os animais receberam uma injeção intraperitoneal (10ml/kg) de ácido acético (0,6%) para indução das contorções. Após a exposição ao agente irritante, o número de contorções foi registrado durante 20 minutos. No teste do rota-rod avaliou-se o número de quedas e o tempo de permanência na barra giratória. O número máximo de quedas permitidas foi de 3. Os ensaios foram realizados em vários períodos e diversas vezes. No entanto não foi possível encontrar um resultado efetivo e padronizado, já que os mesmos não foram estatisticamente significativos. Apenas o teste do rota rod apresentou-se de maneira padronizada e com resultado estatisticamente significativo, podendo-se considerar que nenhuma das frações obtidas do extrato hidroalcoólico de *C. uniflora* foi capaz de provocar uma incoordenação motora nos animais.

**Palavras-chave:** atividade antinociceptiva, *Calea uniflora*, indução de contorção, estudo etnofarmacológico.

**Fonte financiadora:** PIBIC UNESC.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 12837 - EDUCAÇÃO EM SAÚDE: FARMÁCIA SOLIDÁRIA NA PROMOÇÃO DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

**Edinara Premoli Serafim, Júlia Steiner Pugen, Fernanda Dagostim Mandelli, Carla Andréia Daros Maragno, Juliana Lora, Angela Erna Rossato, Indianara Reynaud Toreti Becker, Zoé Paulina Feuser<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Farmácia Solidária, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

A OMS estima que no mundo mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos inapropriadamente, e que metade dos pacientes não os usa corretamente. Quando o medicamento é usado indiscriminadamente ou sem nenhum critério técnico, dizemos que se trata de uso irracional de medicamentos, um importante problema de saúde pública. Além disso, o armazenamento inadequado dos medicamentos pode levar a uma alteração na composição e ineficiência do tratamento. Com a preocupação quanto ao uso irracional dos medicamentos, sobras e armazenamento incorreto e o descarte inadequado é que a Farmácia Solidária propõe atividades de promoção em saúde, com objetivo de conscientizar as pessoas. A Farmácia Solidária, com o apoio de bolsistas do projeto de extensão e acadêmicos do curso de farmácia da UNESC realizam campanhas de educação em saúde, através de visitas em escolas do município e região, clubes de mães, participação em feiras e eventos e, nas comunidades, com intuito de educar as pessoas sobre a importância de armazenar e descartar corretamente os medicamentos que possuem dentro de sua residência, preconizando o uso racional dos mesmos. São realizadas oficinas de educação em saúde com o propósito de levar à comunidade atividades de conscientização sobre o armazenamento e descarte correto de medicamentos, e uso racional. O projeto é destinado desde crianças até idosos, com atividades específicas para cada idade, atingindo em 2015, mais de 900 pessoas. Para promover a interação e o diálogo com a população, são realizados jogos interativos, campanhas, palestras e distribuição de panfletos com informações importantes sobre o tema. Nota-se grande participação da população no projeto, principalmente no que diz respeito ao armazenamento e descarte correto dos medicamentos. Muitos usuários ficam surpresos ao perceberem que mantinham suas “farmácias caseiras” ou descartavam esses medicamentos de forma totalmente incorreta. A realização de atividades expositivas e dinâmicas permite a troca de conhecimentos e a consolidação de novas abordagens acerca dos medicamentos. As causas e efeitos de um armazenamento incorreto podem acarretar sérios problemas, como acidentes, intoxicações e alterações da composição do medicamento, que poderá não trazer o efeito esperado. Sendo que num país onde a população desperdiça fartamente, inclusive medicamentos, este projeto busca inverter essa cultura, educando as pessoas sobre uso racional.

**Palavras-chave:** Atenção Farmacêutica, Uso Racional de Medicamentos, Educação em Saúde.

**Fonte financiadora:** PROPEX e UNASAU.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### 12844 - FARMÁCIA SOLIDÁRIA: DOAR É O MELHOR REMÉDIO (DADOS 2015)

**Júlia Steiner Pugen, Edinara Premoli Serafim, Fernanda Dagostim Mandelli, Carla Andréia Daros Maragno, Juliana Lora, Angela Erna Rossato, Indianara Reynaud Toreti Becker, Zoé Paulina Feuser<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Farmácia Solidária, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

No Brasil existem milhões de pessoas que não tem acesso aos medicamentos. Em contrapartida existem situações que ocasionam a sobra dos medicamentos, como a dispensação em quantidade além da necessária para o tratamento, amostras grátis distribuídas pelos laboratórios farmacêuticos como forma de propaganda e o gerenciamento inadequado destes. Com o intuito de otimizar sobras de medicamentos, visando o uso racional e o descarte correto dos mesmos, foi criada a Farmácia Solidária da UNESC, em agosto de 2006. Trata-se de um projeto de extensão, sem fins lucrativos, em parceria com a Secretaria de Saúde e Cruz Vermelha de Criciúma, além da participação ativa dos acadêmicos do curso de Farmácia. Pretende se através deste, demonstrar os resultados obtidos pelo projeto no ano de 2015. Os medicamentos disponibilizados na Farmácia Solidária são obtidos por meio de doações de médicos, indústrias farmacêuticas, distribuidoras de medicamentos e, principalmente, da comunidade, estimulando assim o espírito de generosidade. Todos os medicamentos doados são aceitos, sob quaisquer condições de qualidade e/ou quantidade. O material recebido de doações passa por uma avaliação técnica da farmacêutica, com apoio dos acadêmicos, analisando a integridade dos medicamentos, bem como o prazo de validade, separando os apropriados para o consumo dos impróprios. Após esta etapa os medicamentos são cadastrados e estão prontos para a dispensação mediante apresentação de prescrição de profissionais habilitados. No ano de 2015, foram realizados 29.450 atendimentos na Farmácia Solidária, sendo que destes 46,61% (n=13.728) dos atendimentos foram contemplados. O valor de medicamentos doados aos pacientes totalizou (R\$) 1.238.654,19. Além dos pontos fixos de coleta, foram realizadas três gincanas para arrecadação de medicamentos, totalizando assim R\$ 1.937.237,59 de medicamentos arrecadados. Outras 16 atividades de divulgação e 15 inserções na mídia ainda foram executadas. Foram segregados e descartados 1.349,00kg de medicamentos impróprios para consumo, por empresa autorizada e responsável pelo descarte de resíduos químicos. Através das atividades realizadas, a Farmácia Solidária da UNESC evita o uso irracional de medicamentos estocados em domicílio, evitando o desperdício e contribuindo para o tratamento e restabelecimento da saúde através do acesso gratuito aos medicamentos. Além disso, garante um descarte adequado para os medicamentos, sendo que o descarte indevido destes é uma importante causa de contaminação do meio ambiente, animais e pessoas.

**Palavras-chave:** armazenamento, descarte, doações.

**Fonte financiadora:** PROPEX e UNASAU.

## Resumo de Extensão (em andamento)

### **14183 - TROCA DE SABERES SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: ASPECTOS BOTÂNICOS, AGROECOLÓGICOS, TERAPÊUTICOS E NUTRICIONAIS.**

**Luana Pereira da Rosa<sup>1</sup>, Agenor Miranda Neto, Jessica Pacheco da Silva<sup>1</sup>, Mariana Possamai Della Colle<sup>2</sup>, Fernanda Alexandre de Freitas<sup>2</sup>, Silvia Dal Bó<sup>2</sup>, Vanilde Citadini Zanette<sup>2</sup>, Larissa Oliveira<sup>1</sup>, Angela Erna Rossato<sup>1,2</sup>**

<sup>1</sup>Grupo de Pesquisa e Extensão em Assistência Farmacêutica (GEPAF/Unesc), Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil.

<sup>2</sup>Grupo de Extensão e Pesquisa em Plantas Medicinais (GEPLAM/Unesc, Universidade do Extremo Sul Catarinense, Criciúma, Brasil

A presença da fitoterapia nas práticas da Saúde da Família reforça a solidariedade, o desenvolvimento e a participação comunitária nas ações de saúde. Contudo, a riqueza biológica brasileira torna-se ainda mais importante porque estão aliadas a sócio diversidade que envolve vários povos e comunidades com visões, saberes e práticas culturais próprias. Além disso, a incorporação das Plantas Medicinais e Fitoterápicos no âmbito da Saúde Pública e nos cuidados básicos de saúde é uma recomendação da OMS a todos os países membros. O objetivo do presente projeto é promover o uso racional das plantas medicinais, bem como o empoderamento e o autocuidado em relação a prática de Fitoterapia por meio da troca de saberes/conhecimento entre a Universidade, Serviços de Saúde e Usuários da Unidade Básica (UBS) de Santa Augusta do Município de Criciúma-SC. Para alcançar os objetivos propostos mensalmente ocorrem encontros entre os professores e acadêmicos visando abordar os conhecimentos sobre aspectos legais e conceituais acerca da Fitoterapia, além de conhecimentos acerca do rigoroso critério na busca de informações validadas sobre plantas medicinais, de acordo preceitos da ANVISA e as normas da OMS. Posteriormente, ocorrerá a troca de experiências/conhecimentos sobre o preparo, uso terapêutico e alimentar das plantas medicinais, além dos aspectos botânicos e agroecológicos junto a comunidade, lideranças e a equipe de Saúde da UBS. Em cada encontro, denominado “Quinta do Chá” será estudada uma planta medicinal que será selecionada previamente, em comum acordo entre os integrantes. Da mesma maneira será estimulado entre os participantes a troca de mudas para o cultivo domiciliar das plantas medicinais. Também será promovido quatro oficinas, para a preparação de extratos vegetais de acordo com os critérios da Farmacopeia Brasileira em parceria com a disciplina de Fitoterápicos do Curso de Farmácia da Unesc e uma de sabonetes medicinais. Esperamos ao final do projeto que nossos objetivos sejam alcançados e que a fitoterapia, no contexto da atenção primária a saúde (APS), possibilita o aproveitamento e valorização de “riquezas sociais” na direção da emancipação social, cultural, técnica e política dos profissionais e usuários dos serviços de forma crítica, participativa, interdisciplinar e intersetorial. Que tenhamos muitas plantas estudadas e que a comunidade, assim como os profissionais de saúde da UBS obtenham e troquem conhecimentos que subsidiem o uso seguro das plantas medicinais. Além do aprendizado e as vivencias compartilhadas pelos acadêmicos junto a comunidade e a equipe de saúde.

**Palavras-chave:** Fitoterapia, saúde pública, etnobotânica.



---

Fonte financiadora: PROPEX/UNASAU - UNESC